

Setor automotivo em 2020

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - Anfavea informou que a produção de veículos atingiu cerca de 1,1 milhão de unidades no Brasil nos oito primeiros meses de 2020. O volume ficou 44,8% abaixo da produção no mesmo período de 2019, quando foram montados 2,0 milhões de veículos, como demonstra a Tabela 1.

Os automóveis e comerciais leves somaram, aproximadamente, 1,05 milhão de unidades nos oito primeiros meses de 2020, representando tomo de 45,2% em comparação com iguais meses de 2019. Entre os veículos pesados, foram fabricados 48,9 mil caminhões entre janeiro e agosto de 2020, ante 77,0 mil em igual período de 2019, representando queda de 36,6%. No caso dos ônibus, as montadoras produziram 12.289 unidades no período em análise, ou seja, declínio de 36,6% sobre o resultado do ano anterior, quando foram fabricadas 19.370 unidades. A produção dessas três categorias somou 1.110.777 unidades nos oito primeiros meses de 2020, em contraste com 2.011.055 no mesmo período de 2019, implicando recuo de 44,8%, de acordo com a Tabela 1.

A produção de veículos apresentou crescimento em anos recentes: 2,7 milhões em 2017; 2,9 milhões em 2018; e 2,9 milhões em 2019. Em 2020, porém, a pandemia da Covid-19 e a crise econômica atingiram fortemente o setor, paralisando a produção em unidades fabris e afetando a comercialização em revendedoras. A estimativa é que sejam produzidas 1,6 milhão de unidades em 2020.

Quanto às máquinas agrícolas, a fabricação totalizou, no acumulado dos oito primeiros meses de 2020, 28.613 unidades, representando recuo de 21,5% em comparação com igual período de 2019.

Ainda segundo a Anfavea, o setor automotivo (autoveículos, máquinas agrícolas e rodoviárias), que empregou diretamente 128.153 pessoas em agosto de 2019, perdeu força de trabalho e atualmente conta com 121.854 empregados, registrando, assim, variação negativa de 4,9%.

Em relação ao comércio exterior, no acumulado de janeiro a agosto de 2020, as exportações de autoveículos alcançaram US\$ 4,3 bilhões em comparação com US\$ 6,8 bilhões em iguais meses de 2019, representando redução de 36,4%. Em unidades, foram 176,7 mil unidades exportadas no acumulado dos oito primeiros meses, em contraste com 300,9 mil em iguais meses de 2019, representando queda de 41,3% no período analisado. O recuo é explicado pela retração nas importações da Argentina, principal destino das exportações brasileiras de veículos, além da pandemia da Covid-19.

A comercialização interna também reagiu negativamente à crise sanitária, visto que, no acumulado de janeiro a agosto de 2020, o total de licenciamentos de autoveículos novos alcançou 1,2 milhão de unidades, em comparação com 1,8 milhão em iguais meses de 2019, significando recuo de 35,0%. O licenciamento de veículos nacionais e importados totalizou 1,0 milhão e 132,5 mil, respectivamente, nos oito primeiros meses de 2020, em contraste com 1,6 milhão e 194,6 mil, concomitantemente, em iguais meses de 2019.

De acordo com a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores - Fenabrave, a comercialização de veículos seminovos e usados totalizou 4.359.921 unidades, de janeiro a agosto de 2020 ante 6.151.283 unidades em igual período de 2019, implicando redução de 29,1% nas vendas.

Conforme a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas-Abraciclo, a indústria motociclística nacional produziu cerca de 588,5 mil unidades no acumulado dos oito primeiros meses de 2020, ante 743,6 mil em 2019, significando recuo de 20,9% no período em análise. As vendas no mercado interno de motocicletas, por sua vez, somaram 565,0 mil unidades nos oito primeiros meses de 2020, registrando queda de 21,6% nessa base de comparação. O comércio exterior de motocicletas também seguiu trajetória descendente, totalizando, aproximadamente, 20,0 mil unidades exportadas entre janeiro a agosto de 2020, frente a 26,7 mil motocicletas vendidas no mesmo período de 2019, representando variação negativa de 25,1%, como demonstra a Tabela 2.

As empresas associadas à Anfavea reúnem 26 montadoras que operam 65 unidades industriais, produzindo autoveículos, máquinas agrícolas e rodoviárias, motores, componentes e outros produtos. As fábricas estão sediadas em 10 Estados (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Bahia, Ceará e Pernambuco) em 43 municípios, com uma capacidade de produção de 5,0 milhões de unidades/ano, sendo o Brasil o oitavo produtor mundial e o sexto maior mercado interno.

O Nordeste foi beneficiado pela descentralização da localização das plantas das empresas que vieram a se instalar no Brasil em anos recentes, bem como dos projetos de expansão das empresas que já operavam no País. Além da fábrica da Ford em Camaçari, na Bahia, atualmente mais duas plantas estão em operação: a Ford/Troller, em Horizonte, no Ceará, e a Fiat Chrysler Automóveis (FCA), em Goiana, Pernambuco. Em 2019, Bahia (7,5%) e Pernambuco (7,5%) responderam, por 15,0% da produção nacional de veículos. O Ford/Troller é produzido em escala reduzida, sob encomenda.

Autores: Airton Saboya Valente Junior. Economista, Gerente Executivo. João Marcos Rodrigues da Silva. Graduando em Economia, Estagiário. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Produção de veículos, máquinas agrícolas e rodoviárias no Brasil - Em unidades

Segmento	Jan-Ago/2019	Jan- Ago /2020	Var. %
Veículos Leves	1.914.639	1.049.614	-45,2
Automóveis	1.678.172	900.579	-46,3
Comerciais Leves	236.467	149.035	-37,0
Caminhões	77.046	48.874	-36,6
Semileves	702	405	-42,3
Leves	11.828	7.914	-33,1
Médios	3.981	2.154	-45,9
Semipesados	17.843	14.402	-19,3
Pesados	42.692	23.999	-43,8
Ônibus	19.370	12.289	-36,6
Rodoviários	3.928	2.286	-41,8
Urbanos	15.442	10.003	-35,2
Total	2.011.055	1.110.777	-44,8
Máquinas agrícolas/rodoviárias	36.468	28.613	-21,5

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Anfavea.

Tabela 2 - Produção, vendas e exportações físicas de motocicletas no Brasil - Em unidades

Segmento	Jan-Ago/2019	Jan-Ago/2020	Var. %
Produção	743.556	588.495	-20,9
Vendas internas - atacado	720.782	564.988	-21,6
Exportações físicas	26.746	20.031	-25,1

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Abraciclo.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior.

Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.